



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.317

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e nove minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a décima segunda sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. Aprovação da ata 2315 (dois mil trezentos e quinze) de catorze de março de dois mil e dezenove. O presidente informou que a leitura e aprovação da ata 2.316 (dois mil trezentos e dezesseis) de dezenove de março de dois mil e dezenove será na próxima sessão ordinária. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício GP n° 133/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 187/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 136/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 159/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 137/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 157/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 139/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 173/2019 de autoria da vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer; ofício GP n° 140/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 199/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 141/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 201/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 142/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 198/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 143/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 200/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 144/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 232/2019 de autoria do vereador Flavio Florentino; ofício GP n° 145/2019, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 158/2019 de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício GP n° 146/2019, do executivo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

municipal, encaminhando resposta à indicação n° 348/2018 de autoria do vereador Edimilson de Oliveira Silva; projeto de lei n° 005/2019, autoria mesa executiva, que "dispõe sobre a criação de adicional de periculosidade para os servidores ocupantes do cargo efetivo de agente de segurança da Câmara Municipal de Quatis e dá outras providências"; indicação n° 028/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a possibilidade de colocar grades de proteção ao redor das represas do Lavapés e Ribeirão dos Lima"; indicação n° 033/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a possibilidade da colocação de bicicletários no município de Quatis e distritos". Requerimento n° 017/2019, autoria vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Isaura Maria da Silva Medeiros"; requerimento n° 018/2019, autoria vereador José Jadenilso da Silva, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Alcifrina Zuleica da Silva"; requerimento n° 021/2019, autoria vereador Emerson Oliveira de Almeida, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Ana de Lourdes Oliveira Silva"; requerimento n° 022/2019, autoria vereador Aluísio Max Alves d'Elias, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Rosa Maria dos Santos"; requerimento n° 023/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Ana Cláudia Cottas Silva"; requerimento n° 024/2019, autoria vereador Tadeu José de Paula Silva, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Nanci Dulci do Carmo"; requerimento n° 025/2019, autoria vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Cléia Fideles de Oliveira"; requerimento n° 026/2019, autoria vereador Paulo Vitor da Silva, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Maria Sylvania"; e requerimento n° 030/2019, autoria vereador Flávio Florentino, "requer moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" à senhora Maria de Fátima Campbell Franco". Todos os requerimentos de moção de congratulação "Rosa Idalina Nunes de Macedo" foram aprovados por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Neste momento o primeiro vice-presidente vereador Paulo Vitor da Silva assumiu a presidência e deu continuidade a sessão. Leitura



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

do requerimento n° 031/2019, autoria vereador Flávio Florentino, "requer ao poder executivo que seja enviado o organograma funcional do município e que sejam prestadas informações"; e requerimento n° 032/2019, autoria vereador Flávio Florentino, "requer ao poder executivo cópia "capa a capa" em mídia digital dos processos de licitação de merenda escolar de dois mil e dezesseis a dois mil e dezenove". Requerimentos aprovados por unanimidade com subscrição dos vereadores Aluisio, José Jadenilso, Luiz Fernando, Marcela, Tadeu e Paulo Vitor. A presidência retornou ao vereador Flávio Florentino que passou para a discussão da ordem do dia, com a votação das seguintes matérias: indicação n° 026/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a manutenção do acesso ao reservatório de esgoto, bem como a limpeza do mesmo, localizado na Comunidade de Santana"; e indicação n° 027/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a manutenção em toda a rede de esgoto, no Distrito de Ribeirão de São Joaquim". Indicações aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Indicação n° 252/2019, autoria vereador Paulo Vitor da Silva, "indica ao executivo municipal realizar a roçada e limpeza por toda extensão as margens do Ribeirão dos Quatis, inclusive próximo a Biquinha". Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Neste momento o presidente explicou que houve uma confusão referente a ordem de uso da tribuna e que agora, após encerramento da ordem do dia, havendo vereador inscrito para tribuna, o vereador Tadeu José de Paula Silva foi convidado a utilizá-la. Segue transcrição da fala na íntegra: "Senhor presidente o senhor me desculpa porque a tribuna livre ela vem antes da ordem do dia, mas a tribuna não. A tribuna a gente para faz a tribuna e depois a gente passa para a ordem do dia. E eu confundi o senhor, o senhor me desculpe. Bom dia a todos presentes. Eu entendo que o uso da tribuna é uma além de uma ferramenta do vereador é o momento de destacar um assunto. Porque dentro do corpo da câmara nós temos as explicações pessoais, nós temos a fala livre e nós temos as indicações. A tribuna é quando nós precisamos dar um enfoque maior a uma situação. E hoje eu dou uma trégua em relação ao mandato de vereador pra falar das demandas, das fiscalizações e venho aqui falar como homem, como morador. Mas principalmente como ativista. Hoje é uma data muito importante pro mundo: vinte e um de março Dia Internacional da Luta pela



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Eliminação da Discriminação Racial. O Dia Internacional da Luta para Eliminação da Discriminação Racial foi criado pela Organização das Nações Unidas - a ONU e celebra-se no dia vinte e um de março em referência a Sharpeville em Joanesburgo, na África do Sul, onde vinte mil pessoas faziam um protesto contra a Lei do Passe, que obrigava a população negra a portar um cartão que continha os locais onde era permitida sua circulação daquela mesma população. Porém, mesmo tratando-se de uma manifestação pacífica, a polícia do regime do apartheid abriu fogo sobre a multidão desarmada resultando em sessenta e nove mortos e cento e oitenta e seis feridos. O poema de Castro Alves "Navio Negreiro", que no final bem breve eu vou citar, relata exatamente isso a situação desse povo africano retirado de suas terras, separado de suas famílias e tratado como animais. No entanto sempre houve luta e resistência para que esta chaga fosse eliminada da nossa sociedade. A escravidão foi abolida do mundo, porém as pessoas ainda não deixaram de ser julgada pela cor da sua pele. Além de lembrar da tragédia da data criada pela ONU passou a ser um dia em que as pessoas em todo o mundo protestam contra o racismo e pelo fim da discriminação racial. Aqui no Brasil não é diferente no ano de dois mil e dezoito completamos cento e trinta anos de abolição da escravatura. São cento e trinta anos de luta, de mudança, mas de várias e infelizmente vergonhosas permanências ainda. A população brasileira alcança duzentos milhões de habitantes, no qual cinquenta e dois por cento dessa mesma população é negra. Mais ainda não conquistamos uma cidadania plena no que diz respeito a condição de vida e cidadania da sociedade. A população negra onde negros e negras sofrem ataques racistas à gerações. Diariamente somos agredidos pelo estado. Somos a maioria do país em disparada a maioria, mas infelizmente ainda a maioria da população carcerária, somos vítimas de genocídio, vivemos em favelas e periferias em condições muita das vezes desumanas. O acesso ao serviço público é ruim e a falácia da democracia racial sempre foi um instrumento para que negros e negras não reclamassem de seus direitos. Apesar de todo o nosso arcabouço jurídico para punir casos de racismo, quando alguém é flagrado em um ato de racismo quando, as desculpas são sempre estão sempre na ponta da língua, transformando o agressor em vítima e a vítima do racismo em vitimosa. Esse breve texto, eu vou finalizar a minha fala acrescentando alguns acontecimentos e trazendo a luz a reflexão. Hoje na Câmara



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tenho orgulho de fazer parte e saber que a Câmara no universo de seus quarenta funcionários quase trinta por cento dessa população entre cargos comissionados e concursados são homens e mulheres negras. E às vezes a gente fica se falando, se perguntando, falando de reparação, falando de uma coisa que não existe. Mas contra fato não há argumento infelizmente. E a gente vê a todo momento o crescimento. Hoje ao sair de casa estávamos falando do feminicídio da dos dados da polícia civil que no ano de dois mil e dezesseis atingiu mais de setenta mil agressões registradas dos quais sessenta e oito por cento eram de mulheres, e se a gente entrar nesses números das mulheres como eu entrei a maioria quase setenta por cento desse número era de mulheres negras. Esse número caiu pro ano de dois mil e dezoito pra sessenta e cinco mil, mas a média se manteve ainda em sessenta e sete por cento. Ou seja, de cada dez pessoas agredidas dessas dez sete eram mulheres e pra gente se estarrecer de cada dez mulheres agredidas desse número oito eram negras. E agora em números de dois mil e dezenove, perdão dois mil e dezoito esse número caiu pra sessenta e dois mil mais o índice ainda continua. Tivemos aqui a tentativa de desqualificação da biografia da vereadora morta brutalmente executada a Marielle; tivemos um fotógrafo que foi impedido de fazer o seu contrato porque quando ao fechar o contrato descobriu-se que era negro; uma festa de quinze anos com pessoas negras fazendo o papel de escravos; um aluno da Fundação Getúlio Vargas que enviou no grupo de whatsapp uma foto de um aluno negro chamando o mesmo de escravo; professor do Instituto Federal que declara que odeia pretos e pardos; mãe negra que impedi, mãe negra impedi a censura a livro da cultura africana no SESI relatada pela televisão; advogada que foi retirada brutalmente algemada da sala da juíza que aconteceu esse ano; o empresário que eu falei aqui na sessão passada que ficou quatro horas esperando atendimento no banco em Salvador - Bahia, que é o estado que detém o maior número de negros do país, e foi algemado e o mesmo gerente no final da fala diz que não iria para delegacia com gente daquela, daquele tipo. E pra finalizar os vários assuntos tivemos um jovem de Resende que foi passado na TV Rio Sul, o jovem estava jogando futebol ao sair do futebol caiu de bicicleta, buscou o hospital. Ao chegar no hospital se deparou com a força policial e foi preso acusado senhor presidente de ser o assassino, de ser acusado de ter assassinado um policial em Resende puro e simplesmente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

porque o assassino era negro, e ficou quatro meses preso. O pai dele foi na rede social, ou seja, porque que eu to trazendo estas questões? Porque que eu pedi para alguns funcionários tivessem aqui? Porque talvez na vida de vocês já tenham ou detenham um diploma na faculdade na parede, já existe uma carreira sólida. Mas vocês são mães, são pais e nós temos os nossos familiares. Falam muito da cota, que a cota não é uma política de uma política de reparação. Que a cota mais divide do que une, mas ninguém se fala dos anos setenta onde se criou cotas pros filhos de fazendeiros nas faculdades federais do Brasil existiam a cada dez vagas sete vagas reservadas para os filhos de fazendeiros terem a melhor educação do país paga com dinheiro público; ninguém se fala dessa cota. Ninguém fala da população que infelizmente hoje dados reais existe essa diferença né de acordo com a revista exame, senhor presidente, nós temos uns casos no Brasil os cargos ocupados por chefia de brancos e os quadros sem qualificação dos negros. Um amigo da faculdade de administração, ele fez medicina me mandou uma foto me convidando pra sua formatura de médico. Ao ver essa foto com quase sessenta formandos em medicina não vi nenhum negro na foto. Mas quando você vai, por exemplo, no sistema penitenciário nas visitas você vê a maior população negra. Aí é essa pergunta que eu quero trazer pra todos nós aqui no dia de hoje: "até quando a gente vai assistir tudo isso e simplesmente é como o texto colocou as falácias sociais. Tem que ter política pública séria, tem que ter punição. Mas tudo, acima de tudo tem que ter Deus e humanidade no coração. Porque o que tem se faltado muito nos dias de hoje é isso. E as empresas que estão mais bem sucedidas senhor presidente, são aquelas que têm a diversidade: negros, gays, lésbicas, simpatizantes, transexuais. Então num dia de silêncio total, eu rompo esse silêncio e quero convidar cada um aqui a fazer essa reflexão. Há quatros anos no município fazemos o prêmio atitude, alguns vereadores aqui já foram homenageados, já participaram. E nós no dia vinte de novembro nós comemoramos, mais acima de tudo refletimos. E que a gente possa sair daqui com essa concepção. Que muita das vezes infelizmente a gente tem brigado por uma reforma social, mas que infelizmente tem cor neste país: é negra. E agora a reforma da previdência, na minha opinião, pune quem, de todos os mais prejudicados foram os professores, as professoras e mulheres que vão ter que trabalhar mais que vão ter que contribuir mais. e no dia de hoje que muita



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

das vezes nós sofremos esse racismo velado esse racismo institucionalizado e acima de tudo que é vitimado eu acho que a gente tem que abrir esse debate. Começar a analisar mais profundamente. Eu sou pai de três filhos, não são negros são pardos, mas ser negro é auto-afirmação. E hoje eu me pergunto qual mundo eu vou deixar pra eles? Hoje eu sou um homem respeitado na sociedade detentor de dois mandatos de vereador, secretário, com curso superior com diploma. Mas hoje eu tenho três filhos pra essa sociedade que infelizmente ainda te julga pela cor da pele, não pela capacidade. Então que nós possamos sair daqui hoje com essa reflexão, que a gente possa sentar em casa hoje no horário da televisão, no horário da novela e sentar e conversar com os nossos filhos sobre esse assunto. Infelizmente quem ia ta fazendo essa fala aqui o presidente autorizou é nossa funcionária Luciene que é referência hoje no Brasil no tema, mas está de férias. Então senhor presidente eu queria agradecer e queria que cada um pudesse aqui fazer uma breve reflexão sobre o dia. Uma manifestação com vinte mil pessoas a polícia abriu fogo o filme Selma traz exatamente isso foi a luta de Mandela o apartheid naquele momento e até os dias de hoje que em detarmi, em determinados locais no Brasil, em determinados locais nos Estados Unidos se o negro pisar é morto pela raiva, pelo ódio. Então senhor presidente finalizo, agradeço e sei que as meninas da contabilidade têm um trabalho. Mas sei também que vocês são mães e são mães de filhas e filhos negros. Sei que todos nós temos esse comprometimento. E que a gente possa, que a Câmara de Quatis seja esse exemplo, no comércio de Quatis, nas cidades vizinhas e principalmente no estado. Um dia. Nós temos concursados, nós temos pessoas efetivas que estão assegurando o seu direito de espaço. Então que a gente possa fazer essa profunda reflexão porque infelizmente aqui eu citei dez casos, mas se a gente for parar pra conversar nós vamos achar duzentos casos de desigualdade, de discriminação e infelizmente de genocídio contra essa população. Bom dia a todos e muito obrigada senhor presidente"! Encerrado o uso da tribuna passou-se a fase de requerimentos e indicações verbais, em que o vereador Aluisio Max Alves d'Elías indicou ao executivo municipal estender o serviços de captura e tratamento de gatos e cachorros aos distritos de Falcão e Ribeirão de São Joaquim. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição dos vereadores, excetuando-se o vereador Tadeu. Emerson Oliveira de Almeida indicou ao executivo municipal e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

secretaria competente a manutenção da Estrada rural que leva à Fazenda do Zé Aurélio (divisa com Amparo). Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador José Jadenilso da Silva indicou ao executivo municipal a realização de reparos na Rua Dom Agnelo Rossi, altura do número oitenta e cinco, no bairro São Benedito. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez quatro indicações ao executivo municipal referentes ao bairro Nossa Senhora do Rosário: limpeza geral dos terrenos atrás das residências; muro de arrimo ao lado da casa de número trinta, casa do senhor Sergio; e recuperação das manilhas de meia e meia calha em cima das casas; indicações referente a Rua Geraldo Baltar. E a manutenção e reparo dos buracos na Rua Francisco de Carvalho. Indicações aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer indicou ao executivo municipal a pintura das novas e a repintura das lombadas e faixas de pedestres já existentes no município. Indicação aprova por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Paulo Vitor da Silva indicou ao executivo municipal a realização de estudo e a devida sinalização das duas pontes indo para o Bom Retiro. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Neste momento o presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para entrega de moção. Após leitura do requerimento número cento e vinte e nove de dois mil e dezoito (129/2018) o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria entregou a moção de louvor ao senhor Maicon Almeida de Oliveira. O presidente retornou a sessão e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais, declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Alúisio Max Alves d'Elias parabenizou o agraciado. Discorreu sobre a queda do muro da Escola Henry Nestlé que é alvo de indicações desde o ano de dois mil e dezessete e realizou leitura de documentos enviados ao executivo solicitando providências referentes aos muros da unidade escolar, reforma e manutenção. Ressaltou que a falta de planejamento do atual governo e sobre o fato das respostas enviadas a esta Casa não serem efetivadas, exemplificando a reforma da escola que contemplaria o reparo do muro. Demonstrou preocupação com a situação da Rua Geraldo Baltar que também pode acontecer um acidente com o agravante de ser uma área residencial. O vereador



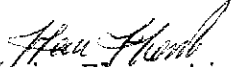
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Edimilson de Oliveira Silva parabenizou o vereador Maninho e o homenageado, agradeceu a presença do senhor Daniel Zeccer e disse que fará uma moção ao mesmo. Cumprimentou a todos presentes. O vereador Emerson Oliveira de Almeida falou sobre a insatisfação diante da resposta recebida da secretária de meio ambiente em resposta a indicação que solicita à limpeza do Ribeirão dos Matadoures. E solicitou que a secretária tome providências sobre o assunto. Parabenizou o vereador Fernando Maninho e o seu homenageado. Comentou brevemente que também teve um projeto social, porém não conseguiu mantê-lo sozinho. Agradeceu a presença do Daniel e dos presentes. O vereador José Jadenilso da Silva parabenizou o vereador Maninho e os senhores Maicon e Daniel pelo projeto e ressaltou a importância de trabalhos sociais. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu às presenças dos senhores Caca, Farias e Daniel. Ao homenageado Maicon falou sobre o projeto e parabenizou-o pela atuação em áreas tão importantes. Aos vereadores solicitou apoio para envio de ofício conjunto ao prefeito, secretarias de Obras e de Educação e às escolas envolvidas a fim de realizar uma reunião sobre a situação das escolas Henry Nestlé e Vitória no dia cinco de abril às quinze horas no plenário da Câmara. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer relatou parabenizou o vereador pela entrega da moção e ao homenageado pelo trabalho social desenvolvido. Agradeceu a presença do senhor Daniel. O vereador Tadeu José de Paula Silva deu bom dia a todos em especial ao Caca. Aos meninos de Porto Real parabenizou pelo trabalho no projeto que atua em uma questão que acomete muitas cidades, as drogas. Relacionado à queda do muro da escola disse que o importante agora é o retorno às aulas. Mencionou o ocorrido na escola Vitoria por causa das chuvas. Informou aos pares da reunião com o executivo e sociedade civil no dia vinte e oito de março referente à abertura de banheiros da Praça a população. O vereador Paulo Vitor da Silva cumprimentou a todos, agradeceu Farias e Daniel pela presença. Parabenizou Maicon pelo projeto social. Solicitou o envio de ofício requerendo a retirada de entulho na Rua Olavo de Castro Lobo, número duzentos e trinta e quatro, no Bondarovsky e na Rua cinco em frente a igreja Deus e Amor, na esquina, bairro Nossa Senhora do Rosário. Comentou brevemente sobre os problemas decorridos da chuva: constantes quedas de energia, queda de muro da escola Henry Nestlé, vazamentos na escola Vitoria, queda de barreiras nas estradas rurais. O presidente vereador




Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Flávio Florentino parabenizou o vereador Maninho pela moção concedida. E ao agraciado Maicon parabenizou pela persistência no projeto social. Agradeceu a presença do Caca. Ao Farias agradeceu pela atuação junto à comunidade e também a parceria na realização de visitas em alguns equipamentos públicos. Informou que os ofícios requeridos serão encaminhados ao executivo. Reforçou a importância das indicações feitas pelos vereadores como ferramenta que busca sanar os problemas da população local. E disse que é preciso que as pessoas revejam sua visão sobre o tema, e ressaltou a importância da participação dos vereadores. Demonstrou preocupação com a situação das escolas Henry Nestlé e Vitória. E disse ao vereador Maninho que considera importante a proposta de reunião para tratar do assunto que acomete as duas unidades escolares. O vereador Tadeu José de Paula Silva interrompeu a fala para parabenizar o funcionário desta casa o senhor Leandro pelo seu aniversário no domingo passado. O presidente retomou a palavra agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia vinte e seis de março de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.


Flávio Florentino
Presidente


Tadeu José de Paula Silva
Primeiro Secretário


Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo Secretário

4